

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

ENTRE DESAFIOS E EXPECTATIVAS: uma aprendizagem significativa vivenciada durante o PIBID na escola Reinaldo Zaidan – Codó - MA¹

MARTINS, Werique Carlos Silva²

CARVALHO, Fernando Uily Almeida³

REIS, Giovana Souza⁴

SILVA, Jose Ariosvaldo Dos Santos⁵

ALENCAR, Katiana Lima Fernandes De⁶

MELO, Maria Thaylane Pereira De⁷

-
- ¹ Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Educação no Centro de Ciências de Codó, com apoio da CAPES.
 - ² Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto Sentidos e Significados da Alfabetização voltados para os alunos com necessidades especiais no 2º e 3º anos no Centro de Ciências de Codó - CCCO; E-mail: werique.martins@discente.ufma.br.
 - ³ Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto Sentidos e Significados da Alfabetização voltados para os alunos com necessidades especiais no 2º e 3º anos no Centro de Ciências de Codó - CCCO; E-mail: uilyalmeida33@gmail.com.
 - ⁴ Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto Sentidos e Significados da Alfabetização voltados para os alunos com necessidades especiais no 2º e 3º anos no Centro de Ciências de Codó - CCCO; E-mail: szreisgiovana@gmail.com.
 - ⁵ Licenciando em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto Sentidos e Significados da Alfabetização voltados para os alunos com necessidades especiais no 2º e 3º anos no Centro de Ciências de Codó - CCCO; E-mail: jose.ariosvaldo@discente.ufma.br.
 - ⁶ Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto Sentidos e Significados da Alfabetização voltados para os alunos com necessidades especiais no 2º e 3º anos no Centro de Ciências de Codó - CCCO; E-mail: katiana.lima@discente.ufma.br.
 - ⁷ Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto Sentidos e Significados da Alfabetização voltados para os alunos com necessidades especiais no 2º e 3º anos no Centro de Ciências de Codó - CCCO; E-mail: maria.thaylane@discente.ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

CARIMAN, Marta Denise Mesquita⁸

SILVA, Áurea Márcia Aguiar⁹

ARRUDA, Aziel Alves de¹⁰

INTRODUÇÃO

A escola moderna foi inicialmente projetada com um tipo específico de aluno em mente, mas agora estamos lidando com uma diversidade muito maior de estudantes. Esta mudança requer uma revisão completa e novas abordagens em todo o sistema educacional, incluindo estratégias de ensino que possam atender às necessidades individuais de todos os alunos. Neto (2018) A adoção da educação inclusiva implica uma reformulação dos princípios da educação convencional, exigindo a implementação de políticas novas e a reestruturação do sistema educacional. Isso requer uma mudança fundamental no sistema educativo, que historicamente foi concebido para atender apenas a um padrão de normalidade estabelecido. O presente trabalho buscar apresentar abordagens de autores renomados que tivemos como suporte teórico durante o subprojeto (Sentidos e Significados da Alfabetização voltados para os alunos com necessidades especiais no 2º e 3º anos), na área de Educação Inclusiva no Centro de Ciências de Codó, atendendo crianças atípica e típicas, com apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de nível Superior), ilustrando nossas reflexões, utilizando uma linguagem acessível. Alguns autores foram cruciais na construção do conhecimento teórico-prático, incluindo Pizzani, et al (2012), Gil (2002), Ferreiro (1985) e Teberosky (1984), cujas

⁸ Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto Sentidos e Significados da Alfabetização voltados para os alunos com necessidades especiais no 2º e 3º anos no Centro de Ciências de Codó - CCCO; E-mail: marta.denise@discente.ufma.br.

⁹ Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto Sentidos e Significados da Alfabetização voltados para os alunos com necessidades especiais no 2º e 3º anos no Centro de Ciências de Codó - CCCO; E-mail: aurea.marcia@discente.ufma.br.

¹⁰ Professor Dr. Aziel Alves de Arruda que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto Sentidos e Significados da Alfabetização voltados para os alunos com necessidades especiais no 2º e 3º anos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus CCCO; E-mail: aziel.arruda@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

obras sobre a psicogênese da língua escrita forneceram fundamentos essenciais para nossas práticas pedagógicas.

A metodologia adotada na pesquisa é qualitativa e bibliográfica, que é entendida como uma revisão literária das principais teorias que norteiam o trabalho científico. Envolveu um estudo teórico sobre as teorias da alfabetização, observações na Unidade Escolar Municipal Reinaldo Zaidan, e reflexões constantes com os preceptores/supervisores num período de um ano e oito meses.

Concluimos que essa abordagem multifacetada foi fundamental para promover o progresso e a inclusão de todos os alunos, atípicos e típicos, no processo de alfabetização. Também consideramos a importância de comunicar o impacto positivo que essa experiência teve em nossa jornada acadêmica e carreira futura. Enfatizaremos a relevância da formação proporcionada pelo Pibid (Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência), destacando como essa experiência contribuiu para nossa preparação como futuro educadores e como ela se alinha com os objetivos do programa em promover a melhoria do ensino.

Em resumo, um registro detalhado da nossa participação no subprojeto do Pibid e uma reflexão crítica sobre nossa prática de ensino. Será estruturado de forma a destacar nosso crescimento e aprendizado ao longo dessa jornada, demonstrando compromisso com a educação e nossa aspiração de contribuir para o aprimoramento do ensino.

METODOLOGIA

Consiste em narrar uma experiência seguida por uma investigação em fontes bibliográficas, o que equivale a uma revisão abrangente das principais teorias que orientam a prática científica. Pizzani, et al. (2012), explicam que essa revisão, denominada levantamento bibliográfico ou revisão literária, pode abranger diversas fontes, como livros, periódicos, artigos de jornais e recursos online. Quando conduzida de forma criteriosa, pode gerar hipóteses ou interpretações, servindo como base para futuras pesquisas, especialmente em áreas pouco exploradas. É a revisão da literatura que fornece direção e fundamentação para qualquer pesquisa, sendo uma etapa crucial antes do desenvolvimento de estudos, artigos, teses ou dissertações. Gil (2002) discute as vantagens e desvantagens desse tipo de pesquisa

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

bibliográfica, destacando como vantajoso o fato de permitir ao pesquisador abordar uma gama mais ampla de fenômenos do que seria possível investigar diretamente. Por outro lado, como desvantagem, o autor menciona que, em certas situações, as fontes secundárias podem apresentar os dados de forma imprecisa, tornando-se fontes de reprodução e ampliação de informações incorretas. A abordagem construtivista da alfabetização, embasada nos estudos de Ferreiro (1985) e Teberosky (1984), destaca a importância da compreensão ativa da linguagem escrita pelas crianças. Essa metodologia enfatiza a observação individualizada para diagnosticar o estágio de desenvolvimento de cada aluno e o respeito às hipóteses infantis sobre a escrita, promovendo atividades contextualizadas e significativas. O papel do professor é de mediador, incentivando a interação social e colaborativa, enquanto realiza avaliações formativas para acompanhar o progresso dos alunos e refletir continuamente sobre as práticas pedagógicas.

Ao adotar essa metodologia, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem dinâmico, centrado no aluno, que valoriza a construção ativa do conhecimento. Através de uma abordagem flexível e adaptativa, os alunos são estimulados a explorar e experimentar com a linguagem escrita, desenvolvendo habilidades de leitura e escrita de forma progressiva e autônoma.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os exemplos de atividades e situações vivenciadas durante o subprojeto do Pibid, inspiradas nos estudos de Ferreiro (1985) e Teberosky (1984), não apenas demonstraram uma abordagem inclusiva e adaptativa à alfabetização, mas também ilustraram como a compreensão ativa da linguagem escrita pode ser promovida em um ambiente escolar diversificado. Através da observação cuidadosa e da reflexão constante com preceptores e supervisores, pudemos adaptar nossas práticas pedagógicas para atender às necessidades individuais de cada aluno, garantindo assim um progresso significativo no processo de alfabetização. A análise do impacto dessa abordagem multifacetada revelou não apenas melhorias tangíveis no desempenho acadêmico dos alunos, mas também um aumento na confiança e na motivação deles em relação à aprendizagem da língua escrita.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Além disso, a participação no subprojeto do Pibid serviu como uma plataforma para uma reflexão crítica sobre o papel do educador na promoção da alfabetização inclusiva e na construção de ambientes de aprendizado acessíveis a todos os alunos. Nossas discussões aprofundadas sobre as teorias da alfabetização e sua aplicação prática não apenas enriqueceram nosso entendimento teórico, mas também nos capacitaram a tomar decisões informadas e eficazes em sala de aula. Como resultado, pudemos ver diretamente como nossas ações como futuros educadores podem influenciar positivamente o desenvolvimento cognitivo e emocional de nossos alunos, estabelecendo assim as bases para uma sociedade mais justa e inclusiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos, portanto, que a participação no subprojeto do Pibid não apenas nos preparou para os desafios da prática docente, mas também nos inspirou a continuar buscando maneiras inovadoras de promover a alfabetização inclusiva em nossas futuras carreiras como educadores. O compromisso demonstrado pelos alunos e a gratidão expressa por suas conquistas reforçaram nossa convicção de que cada criança tem o potencial de aprender e crescer, independentemente de suas circunstâncias individuais. À medida que avançamos em nossas jornadas acadêmicas e profissionais, levaremos conosco as lições aprendidas e o compromisso renovado de contribuir para um sistema educacional mais equitativo e acessível para todos.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emilia. A representação da linguagem e o processo de alfabetização. **Cad. Pesqui**, p. 7-17, 1985.

GIL, A. C. (1946). **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

NETO, Antenor de Oliveira Silva et al. Educação inclusiva: uma escola para todos. **Revista Educação Especial**, v. 31, n. 60, p. 81-92, 2018.

PIZZANI, Luciana; SILVA, Rosemary Cristina da; BELLO, Suzelei Faria; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53-66, 2012. DOI: 10.20396/rdbci.v10i1.1896. Disponível em:

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>. Acesso em: 9 maio. 2024.

TEBEROSKY, Ana. La intervención pedagógica y la comprensión de la lengua escrita. *Lectura y vida*, v. 5, n. 4, p. 4-13, 1984.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Alfabetização. Formação Docente.